



INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM PEQUENOS RUMINANTES

Caroline Pavoski¹; André Luis Rego Boso¹; Fabio José Lourenço²

RESUMO: A utilização da Inseminação Artificial (IA) na multiplicação dos bovinos é uma prática comum na pecuária brasileira e, comprovadamente, serviu e serve como uma importante ferramenta na propagação dos genes de machos zootecnicamente superiores. A aplicação desta biotecnologia na reprodução de pequenos ruminantes vem crescendo nos últimos anos, pois ocorre procura para certificação de produtos de alta qualidade para o fornecimento aos consumidores, mas particularmente em ovinos, é de certa forma prejudicada devido características anatômicas do trato reprodutivo das fêmeas desta espécie, pois canal cervical permanece firmemente fechada, exceto durante o cio, quando se relaxa levemente, permitindo a entrada dos espermatozoides no útero e durante o trabalho de parto, para permitir a saída do feto. O tipo de inseminação e a qualidade do sêmen no momento da IA são fatores essenciais para o sucesso na adoção do método a ser utilizado. A inseminação artificial por via transcervical apresenta resultados inferiores aos encontrados na inseminação artificial realizada por laparoscopia, que por sua vez exige investimentos mais substanciais em material e mão de obra especializada, a qual muitas vezes tem um custo elevado ficando inacessíveis para os produtores. Outro aspecto de fundamental importância é o tipo de sêmen utilizado no procedimento de inseminação artificial. O sêmen a fresco apresenta melhores resultados do que quando é utilizado o sêmen congelado, entretanto, o que inviabiliza, na maioria das vezes, é o comércio de sêmen entre pontos distantes, os meios de conservação do material genéticos de reprodutores superiores e também pelo período de atividade sexual dos machos. Desta forma, propõem-se a testar no presente trabalho as duas formas de inseminação artificial (transcervical x laparoscopia) e o tipo de sêmen utilizado (congelado x fresco) na taxa de concepção de ovelhas.

PALAVRAS-CHAVE: Laparoscopia, ovino, sêmen.

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). carolinepavoski@hotmail.com, boso@hotmail.com

² Orientador e docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. fjlourenco@cesumar.br